

CONTAS DE 2020

Handwritten signature in blue ink, possibly reading "Fernando", with a checkmark and initials below it.



APPACDM
de Portalegre

Índice

Balanço.....	3
Demonstração de Resultados por Natureza	4
Demonstração de Fluxos de Caixa	5
Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados	6
1 Identificação da Entidade.....	7
2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	7
3 Principais Políticas Contabilísticas.....	7
3.1 Bases de Apresentação	7
3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração	9
4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	12
5 Ativos Fixos Tangíveis.....	13
6 Ativos Financeiros	13
7 Inventários	13
8 Rédito	14
9 Subsídios / Apoios à Exploração.....	15
10 Benefícios dos empregados	16
11 Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	16
12 Outras Informações.....	16
12.1 Clientes.....	17
12.2 Outras Contas a receber	17
12.3 Diferimentos e rendimentos a reconhecer	18
12.4 Caixa e Depósitos Bancários.....	18
12.5 Fundos Patrimoniais.....	18
12.6 Fornecedores	19
12.7 Estado e Outros Entes Públicos.....	19
12.8 Outras Contas a Pagar.....	19
12.9 Subsídios, doações e legados à exploração	20
12.10 Fornecimentos e serviços externos.....	20
12.11 Imparidade de dívidas a receber.....	20
12.12 Outros rendimentos e ganhos	21
12.13 Outros gastos e perdas	21
12.14 Resultados Financeiros	22
12.15 Acontecimentos após data de Balanço	22

Balço

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2020	31 DEZ 2019
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	2 538 793,66	2 423 348,49
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros	6	17 670,31	12 877,51
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		2 556 463,97	2 436 226,00
Ativo corrente			
Inventários	7	9 770,76	7 203,08
Créditos a receber	12.1	21 255,07	26 999,45
Estado e outros entes públicos	12.7	6 580,90	3 925,33
Outros ativos correntes	12.2	3 138,81	65 692,49
Caixa e depósitos bancários	12.4	321 567,69	422 895,12
Diferimentos	12.3	127 459,11	-39 752,56
		489 772,34	486 962,91
Total do ativo		3 046 236,31	2 923 188,91
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	12.5	483,48	483,48
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas	12.5	67 695,85	67 695,85
Resultados transitados	12.5	831 783,83	764 986,90
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	12.5	1 634 380,15	1 516 324,68
		2 534 343,31	2 349 490,91
Resultado líquido do período	12.5	10 024,81	66 796,93
Total dos fundos patrimoniais		2 544 368,12	2 416 287,84
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	12.6	30 211,76	24 191,88
Estado e outros entes públicos	12.7	31 861,59	34 926,54
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outros passivos correntes	12.8	439 794,84	447 782,65
		501 868,19	506 901,07
Total do passivo		501 868,19	506 901,07
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3 046 236,31	2 923 188,91

A Direção

A Contabilista Certificada

Isabelda Figueira
João Almeida
[Assinatura]

Francisca Nogueira

Demonstração de Resultados por Natureza

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	8	341.057,63	421.009,63
Subsídios, doações e legados à exploração	12.9	1.436.268,64	1.277.246,08
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	174.375,64	199.200,45
Fornecimentos e serviços externos	12.10	252.650,40	235.181,66
Gastos com o pessoal	10	1.282.960,01	1.152.186,83
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.11	3.021,65	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	12.12	71.548,63	59.418,14
Outros gastos	12.13	1.253,21	6.255,46
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		134.613,99	164.849,45
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	124.591,89	97.972,62
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		10.022,10	66.876,83
Juros e rendimentos similares obtidos	12.14	2,71	5,35
Juros e gastos similares suportados	12.14	0,00	85,25
Resultados antes de impostos		10.024,81	66.796,93
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		10.024,81	66.796,93

A Direção

João Paulo
João - Adm.
João

A Contabilista Certificada

Francisca Nogueira



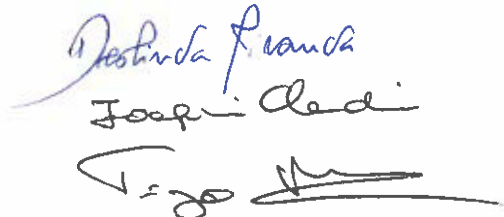
Demonstração de Fluxos de Caixa

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

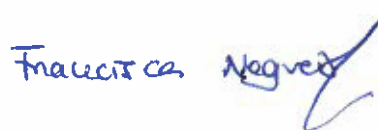
Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2020	2019
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</u>			
Recebimentos de Clientes e Utentes		1 589 780,34	451 877,40
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-283 954,64	-353 647,68
Pagamentos ao pessoal		-1 180 771,50	-1 147 232,22
Caixa gerada pelas operações		125 054,20	-1 049 002,50
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	-777,54
Outros recebimentos/pagamentos		-95 191,32	1 250 609,29
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		29 862,88	200 829,25
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		306 271,32	14 400,57
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		175 081,01	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-131 190,31	-14 400,57
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		422 895,12	236 466,44
Caixa e seus equivalentes no fim do período		321 567,69	422 895,12

A Direção



A Contabilista Certificada



Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name "Simão M." and a stylized signature below it.

APPACDM de Portalegre

Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Ano 2020



1 Identificação da Entidade

A “APPACDM de Portalegre – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “IPSS”, com sede em Lugar de Mouta – Apartado 243, em Portalegre, que desenvolve atividades de apoio social para pessoas com deficiência, com e sem alojamento.

As Demonstrações Financeiras anexas foram aprovadas pela Direção na reunião de 17 de Junho de 2021. As mesmas serão sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral, nos termos do artigo 35 dos Estatutos da Instituição e também de acordo com o disposto no artigo 6º da portaria 28/2021 de 8 de Fevereiro.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2020 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, em conformidade com o quadro legal em vigor em Portugal, mais especificamente, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. O Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI)

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).



3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3 Consistência de Apresentação

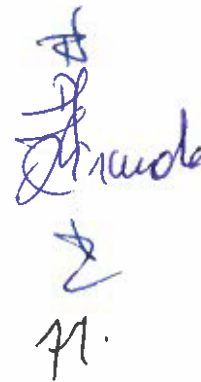
As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utilizadores das demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.



3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

3.2.2 Inventários

Os inventários são registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço médio de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença.

A Instituição adota como método de custeio o custo médio.

3.2.3 Ativos e Passivos Financeiros

Os seguintes ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento:

a) Beneméritos/patrocinadores/doadores/associados

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de beneméritos, patrocinadores, doadores ou associados que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela Instituição estão registadas no ativo pela quantia realizável.

b) Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das eventuais perdas por imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

c) Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” incluem valores de caixa e depósitos bancários à ordem, montantes que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

d) Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

e) Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como

gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

3.2.4 Subsídios do Governo

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que a Instituição irá cumprir com os requisitos a ele associados e que os mesmos irão ser recebidos. Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos são inicialmente reconhecidos como Fundos Patrimoniais e, subsequentemente, imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem. Consideram-se subsídios não reembolsáveis quando exista um acordo individualizado de concessão de subsídios a favor da Instituição, se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios são recebidos.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como passivos.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração de resultados na rubrica "Outros rendimentos e ganhos" no mesmo exercício em que são reconhecidos os gastos das ações e atividades subsidiadas.

3.2.5 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA. O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido desde que todas as seguintes condições se verifiquem:

- a) O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- b) É provável que os benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Instituição;
- c) Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- d) A fase de acabamento do serviço pode ser mensurada com fiabilidade;

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a instituição e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

Handwritten notes in blue ink:
#2
Financiamento
FI.

3.2.6 Fundos Patrimoniais

A rubrica de Fundos patrimoniais constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos e é composta por:

- a) Fundos atribuídos pelos fundadores da Instituição ou terceiros;
- b) Fundos acumulados e outros excedentes;
- c) Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada Instituição estabelecem que seja de incorporar no mesmo.

3.2.7 Especialização de exercícios

A Instituição regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registados como ativos ou passivos.

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

Handwritten signature and initials:
 #
 P
 Dinardi
 S
 M.

5 Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, no início e no fim dos períodos de 2020, foram as seguintes:

Descrição	2020					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	64 843,73 €					64 843,73 €
Edifícios e outras Construções	2 677 370,66 €	5 862,57 €				2 683 233,23 €
Equipamento básico	256 286,09 €	4 795,73 €				261 081,82 €
Equipamento de transporte	327 140,57 €	25 267,59 €	3 075,00 €			349 333,16 €
Equipamento biológico	- €					- €
Equipamento administrativo	129 318,78 €	18 184,01 €				147 502,79 €
Outros Ativos fixos tangíveis	67 187,80 €					67 187,80 €
Total	3 522 147,63 €	54 109,90 €	3 075,00 €	- €	- €	3 573 182,53 €
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	- €					- €
Edifícios e outras construções	526 361,91 €	65 470,26 €				591 832,17 €
Equipamento básico	242 375,84 €	24 283,21 €				266 659,05 €
Equipamento de transporte	175 757,15 €	26 458,03 €	3 075,00 €			199 140,18 €
Ferramentas e Utensílios		- €				- €
Equipamento administrativo	103 327,28 €	7 972,23 €				111 299,51 €
Outros Activos fixos tangíveis	64 925,16 €	408,16 €				65 333,32 €
Total	1 112 747,34 €	124 591,89 €	3 075,00 €	- €	- €	1 234 264,23 €
Investimento em Curso						
Projecto de Arquitetura - Lar	13 948,20 €					13 948,20 €
Remodelação do CAO PTG		185 927,16 €				185 927,16 €
Total	13 948,20 €	185 927,16 €	- €	- €	- €	199 875,36 €
Valor Líquido à data de 31/12/2020	2 423 348,49 €					2 538 793,66 €

6 Ativos Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2020 a rubrica de Investimentos Financeiros é detalhada como se segue:

Descrição	2020	2019
Fundos de Compensação de Trabalho (FCT)	17 670,31 €	12 877,51 €
Total	17 670,31 €	12 877,51 €

7 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2020 os inventários da Instituição eram detalhados como se segue:

Descrição	Inventário Inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	- €	- €	- €	- €
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	7 203,08 €	176 943,32 €	- €	9 770,76 €
Total	7 203,08 €	176 943,32 €	- €	9 770,76 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				174 375,64 €
Variações nos inventários da produção				- €

8 Rédito

Para os períodos de 2020 e 2019 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2020	2019
Vendas		
Vendas de Produtos	518,15 €	2 432,03 €
Prestação de Serviços		
Mensalidades e matrículas de utilizadores	213 773,17 €	230 453,94 €
Quotas e joias	4 435,11 €	5 406,05 €
Promoção para captação de recursos	2 043,17 €	3 048,77 €
Serviços Secundários	120 288,03 €	179 668,84 €
Total	341 057,63 €	421 009,63 €

Na rubrica de Serviços Secundários estão registados os valores referentes ao Serviço de Lavandaria e serviço de confeção, fornecimento e transporte de refeições a estabelecimentos de educação pré-escolar e 1º ciclo. O decréscimo verificado em 2020 justifica-se pelo encerramento escolar decretado em consequência da pandemia.

No que se refere às Mensalidades dos Utentes, nos períodos de 2020 e 2019, foram registados os seguintes valores:

Descrição	2020	2019
Mensalidades de utentes		
• CAO Portalegre	30 657,57 €	39 194,79 €
• RASR	23 479,00 €	22 258,21 €
• IP	0,00 €	0,00 €
• SAD	36 698,01 €	37 042,13 €
• Creche	15 062,16 €	27 458,29 €
• LAR	106 741,87 €	101 958,05 €
• CAO Marvão	1 134,56 €	2 542,47 €
Total	213 773,17 €	230 453,94 €

A análise do mapa em cima demonstra que nas respostas residências (RASR e Lar) se verificou um acréscimo de 5% face ao ano de 2019. Já nas restantes, a situação pandémica originada pelo COVID-19, originou uma quebra de 21%, em média.

9 Subsídios / Apoios à Exploração

Durante os períodos de 2020 e 2019, a Instituição beneficiou dos seguintes subsídios/apoios:

Descrição	2020	2019
Subsídios e Apoios		
• ISS, IP – Centro Regional Segurança Social	1 094 367,47 €	1 057 322,34 €
• ULSNA	23 914,58 €	41 825,79 €
• Município de Marvão	40 418,66 €	30 050,09 €
• INR – Instituto de Reabilitação, IP	4 247,24 €	7 858,66 €
• IEFEP	2 726,59 €	12 742,24 €
• POISE - CLDS	111 013,34 €	29 315,57 €
• POISE - CAVI	138 317,17 €	58 048,66 €
• POISE - 130 e 151	- €	22 567,84 €
• Outras Entidades	7 320,96 €	- €
Total	1 422 326,01 €	1 259 731,19 €

O valor do apoio recebido do INR – Instituto de Reabilitação, IP, no total de 4.247,24€, corresponde ao apoio concedido por aquele organismo, ao projeto 60/2020 – Felizmente de Férias, no âmbito do Programa de Financiamento a Projetos 2020.

Os valores dos Subsídios concedidos pelo ISS, IP, são detalhados da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
ISS, IP – Centro Regional Segurança Social		
• CAO Portalegre	240 455,66 €	232 379,15 €
• RASR	71 902,45 €	72 671,67 €
• IP	144 658,95 €	144 658,95 €
• SAD	66 727,36 €	69 670,05 €
• Creche	81 112,24 €	84 557,50 €
• LAR	296 255,52 €	280 626,72 €
• CAO Marvão	113 798,24 €	109 945,80 €
• Cantinas Sociais	78 275,00 €	62 812,50 €
• POAPMC	1 182,05 €	0,00 €
Total	1 094 367,47 €	1 057 322,34 €

Handwritten signature and initials:
 41.

10 Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade no ano de 2020 foi de **83**, tendo-se verificado um ligeiro acréscimo no projeto CAVI.

Os gastos que a Instituição incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2020	2019
Remunerações ao pessoal	1 046 243,20 €	941 162,84 €
Benefícios Pós-Emprego	- €	- €
Indemnizações		
Encargos sobre as Remunerações	215 840,89 €	195 394,90 €
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	8 999,54 €	6 558,45 €
Gastos de Ação Social	- €	- €
Outros Gastos com o Pessoal	11 876,38 €	9 070,64 €
Total	1 282 960,01 €	1 152 186,83 €

11 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada.

12 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

12.1 Créditos a Receber

Nos períodos de 2020 e 2019, a Instituição detinha os seguintes valores a receber:

Descrição	2020	2019
por resposta Social / projecto		
• CAO Portalegre	1 170,35 €	1 771,08 €
• RASR	991,42 €	335,24 €
• Creche	665,37 €	1 332,79 €
• SAD	551,18 €	661,17 €
• Lar Residencial	3 140,20 €	592,77 €
• Refeições Escolares	3 434,90 €	2 537,96 €
Sub-Total	9 953,42 €	7 231,01 €
Ulsna - IP	8 854,78 €	7 871,16 €
Município de Marvão - Creche	5 010,85 €	10 283,20 €
Câmara Municipal de Portalegre	- €	1 308,77 €
Outros	457,67 €	305,31 €
Sub-Total	14 323,30 €	19 768,44 €
Perdas por Imparidade - Clientes e Utentes	3 021,65 €	- €
Sub-Total	3 021,65 €	- €
Total	21 255,07 €	26 999,45 €

As perdas por imparidades verificadas em 2020 referem-se aos valores dos clientes e utentes da resposta social CAO de Portalegre, SAD, Creche e do contrato de confeção e fornecimento das refeições escolares.

12.2 Outras Contas a receber

Nos períodos de 2020 e 2019, a Instituição detinha as seguintes "Outras Contas a Receber":

Descrição	2020	2019
Adiantamentos ao pessoal		95,55 €
Outros Devedores		
• Devedores por Acréscimo de rendimentos	3 138,81 €	60 615,43 €
• Outros Devedores Diversos		4 981,51 €
Total	3 138,81 €	65 692,49 €

P
Finanças
H.

12.3 Diferimentos e rendimentos a reconhecer

Foi deferido o montante dos gastos que aguardam a aprovação de pedidos de reembolso já submetidos, dos projetos CAVI e CLDS4G nos valores de 11.439,08€ e 116.020,03€, respetivamente.

Descrição	2020	2019
Gastos a reconhecer	127 459,11 €	- €
Rendimentos a reconhecer		39 752,56 €
Total	127 459,11 €	39 752,56 €

12.4 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2020 e 2019, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2020	2019
Caixa	2 115,96 €	1 201,68 €
Depósitos à ordem	319 451,73 €	421 693,44 €
Depósitos a prazo	- €	- €
Outros	- €	- €
Total	321 567,69 €	422 895,12 €

A diminuição dos valores em Caixa e Depósitos Bancários prende-se com os investimentos efetuados com capitais próprios, nas diferentes respostas sociais, principalmente na empreitada de remodelação do CAO de Portalegre.

12.5 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial 01-01-2020	Aumentos	Diminuições	Saldo Final 31-12-2020
Fundos	483,48 €			483,48 €
Excedentes técnicos	- €			- €
Reservas	67 695,85 €			67 695,85 €
Resultados transitados	764 986,90 €	66 796,93 €		831 783,83 €
Excedentes de revalorização	- €			- €
Outras variações nos fundos patrimoniais	1 516 324,68 €	175 081,01 €	57 025,54 €	1 634 380,15 €
Resultado líquido do Período	66 796,93 €	10 024,81 €	66 796,93 €	10 024,81 €
Total	2 416 287,84 €			2 544 368,12 €

Nos períodos de 2020 e 2019, o saldo da conta “Fornecedores” é o seguinte:

12.9 Subsídios, doações e legados à exploração

A Instituição reconheceu, nos períodos de 2019 e 2018, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2020	2019
Subsídios	1 422 326,01 €	1 265 857,65 €
Doações	13 942,63 €	11 388,43 €
Heranças	- €	- €
Legados	- €	- €
Total	1 436 268,64 €	1 277 246,08 €

12.10 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, foi a seguinte:

Descrição	2020	2019
Subcontratos	- €	- €
Serviços especializados	73 308,07 €	67 918,15 €
Materiais	18 423,24 €	15 497,90 €
Energia e fluidos	69 563,41 €	72 588,57 €
Deslocações, estadas e transportes	2 822,36 €	7 523,06 €
Serviços diversos	88 533,32 €	71 653,98 €
Total	252 650,40 €	235 181,66 €

12.11 Imparidade de dívidas a receber

Os montantes registados nesta rubrica em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, foram os seguintes:

Descrição	2020	2019
Perdas por imparidade nos valores a receber	3 021,65 €	- €
Reversões das dívidas a receber		- €
Total (Perdas) / Reversões	3 021,65 €	- €

Para melhor compreender os valores aqui registados, apresenta-se o desdobramento por resposta social, sendo 1.105,30€ refere-se ao CAO de Portalegre, 157,05€ do SAD, 189,52€ da Creche e 1.569,78€ das refeições escolares.

12.12 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Rendimentos Suplementares	6 921,52	6 334,69 €
Descontos de pronto pagamento obtidos	- €	0,71 €
Outros rendimentos e ganhos		
• Imputação de Subsídios para investimentos	57 025,54	45 558,97 €
• Restituição de Impostos	4 892,86	3 601,37 €
• Outros	2 708,71	3 922,40 €
Total	71 548,63	59 418,14 €

12.13 Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Impostos	- €	33,25 €
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,05 €	0,01 €
Dividas incobráveis	- €	2 773,24 €
Perdas em inventários	- €	- €
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros	- €	- €
Gastos e perdas investimentos não financeiros	- €	- €
Outros Gastos e Perdas		
• Quotizações	1 210,00 €	1 230,00 €
• Outros	43,16 €	2 218,96 €
Total	1 253,21 €	6 255,46 €

Handwritten signature and initials in blue ink.

12.14 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2020 e 2019 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2020	2019
Juros e gastos similares suportados		
• Juros suportados	- €	- €
• Diferenças de câmbio desfavoráveis	- €	- €
• Outros gastos e perdas de financiamento	- €	85,25 €
Total	- €	85,25 €
Juros e rendimentos similares obtidos		
• Juros obtidos	- €	- €
• Dividendos obtidos	- €	- €
• Outros Rendimentos similares	2,71 €	5,35 €
Total	2,71 €	5,35 €
Resultados Financeiros	2,71 €	- 79,90 €

12.15 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2020.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Portalegre, 16 de Junho de 2021

A Contabilista Certificada

Handwritten signature: Francisca Nogueira

Proposta da Direção à Assembleia Geral

1. Que seja aprovado o relatório e Contas do exercício de 2020;
2. Que seja transferido para "Resultados Transitados", o resultado Líquido no montante de **10.024,81€**

Portalegre, 16 de Junho de 2021

Deolinda da Encarnação Batista Miranda
(Presidente)

Joaquim Paulo Bezerra Claudino
(Vice-Presidente)

Tiago Valente Malta
(Tesoureiro)

Portalegre, 24 de Setembro de 2021

João Vieira Caldeira Miranda
(Presidente da Mesa da Assembleia Geral)

